

REGULAÇÃO DE ALIMENTOS E OS RISCOS EMERGENTES À SAÚDE

ANA VIRGINIA DE ALMEIDA FIGUEIREDO
Mestre Profissional em Vigilância Sanitária

1. O MUNDO GLOBALIZADO

☐ O ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista

- ✓ Empresas de caráter global
- ✓ Introdução de símbolos universais de mercadorias;
- ✓ Homogeneidade no padrão de consumo;
- ✓ Fortalecimento da sociedade de consumo.

☐ O motor da globalização é minimizar custos e maximizar lucros

2. RISCOS DOS ALIMENTOS

❑ A concorrência entre as empresas globais geram demandas pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia, transformando o mundo de modo antes inimaginável.

- ✓ Riscos globais.
- ✓ Novos riscos se subtraem da percepção humana.
- ✓ Produzem efeitos a curto e a longo prazos.

❑ Concentração da riqueza e a socialização dos RISCOS

3. A GLOBALIZAÇÃO DOS ALIMENTOS

❑ Rápidas mudanças na dietas

- ❖ Expansão da disponibilidade de alimentos
- ❖ Redução dos preços de certos alimentos

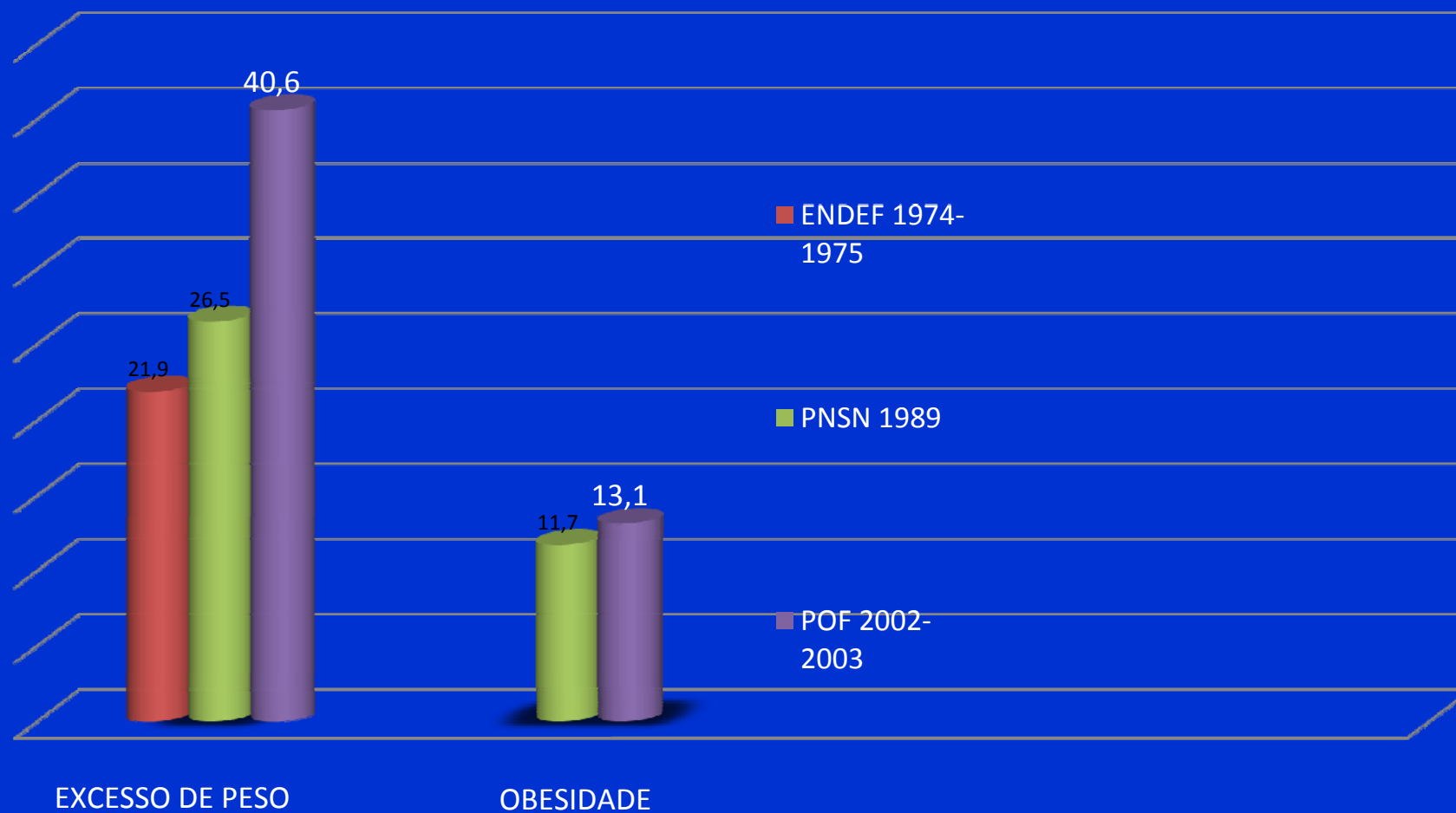
❖ Alteração na composição da dieta

- ❖ Substituição dos alimentos básicos pelos processados.

RISCOS: Doenças crônicas não-transmissíveis.

- **Obesidade**, doenças cardíacas, câncer, hipertensão, osteoartrite -

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E OBESIDADE NA POPULAÇÃO DE 20 ANOS OU MAIS DE IDADE, NOS TRÊS INQUÉRITOS NACIONAIS. BRASIL



FONTE: Ministério da Saúde, 2009

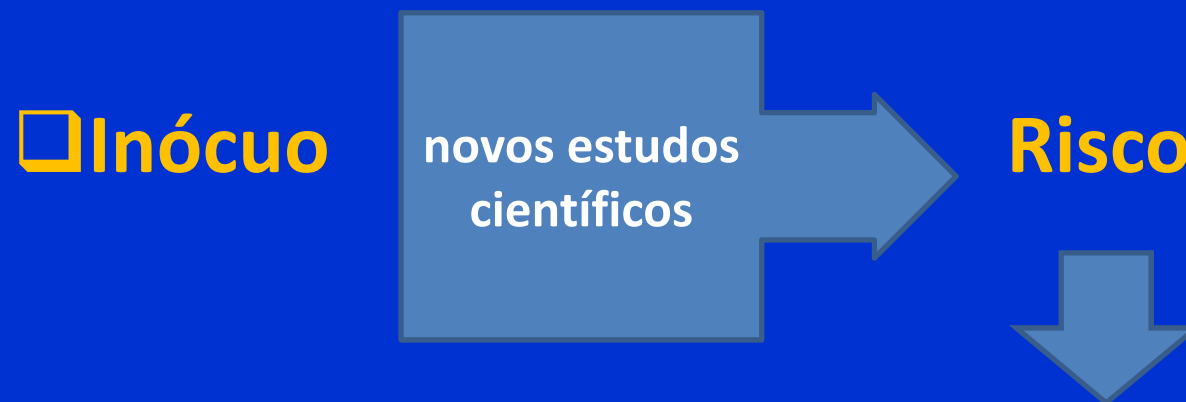
5. MEDIDAS INSTITUCIONAIS ADOTADAS

- ❖ Guia alimentar
- ❖ Rotulagem nutricional
- ❖ Sistema nacional de vigilância nutricional
- ❖ Controle da qualidade nutricional da merenda escolar
- ❖ Monitoramento de alimentos, entre outras.

6. ADMISSÃO DOS NOVOS RISCOS À SAÚDE

✓ REFLEXIVIDADE DA VIDA SOCIAL MODERNA

Análise e ajuste das práticas sociais a luz do conhecimento renovado sobre estas próprias práticas, modificando o seu caráter
(GIDDENS, 1990)



✓ ALIMENTOS COM ALTA DENSIDADE ENERGÉTICA, ALTO TEOR DE GORDURA E DE AÇÚCARES SIMPLES.

7. POR QUE REGULAR OS COMPONENTES DOS ALIMENTOS?

- ✓ Epidemia global e nacional
- ✓ Os alimentos não-saudáveis são um dos principais fatores causais
- ✓ Compete as instituições públicas de saúde executar ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários da população
- ✓ É legal e legítimo o Estado intervir nos negócios privados em prol do interesse da coletividade
- ✓ Há experiência bem sucedida comprovada.

8. REGULAÇÃO DE ALIMENTOS

- ❑ Conjunto de medidas técnico-legais adotadas com fins de controlar os riscos relacionados aos alimentos;
- ❑ Abrange ações de regulamentação, fiscalização e monitoramento dos alimentos e das condições de produção destes, realizadas por instituições competentes;
- ❑ São medidas de caráter preventivo.

9. ESFERAS DE REGULAÇÃO DE ALIMENTOS

Internacional

- COMISSÃO DO CODEX ALIMENTARIUS
- PROGRAMA FAO/OMS

Nacional

- REGULAMENTAÇÃO TÉCNICA PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
- PADRÃO DE IDENTIDADE E **QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA** DOS ALIMENTOS

Foco de interesse

- PRÁTICAS LEAIS NO COMÉRCIO DE ALIMENTOS
- CONTROLAR OS RISCOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

10. DESAFIOS

- ❑ Convencer as partes interessadas – o governo, a sociedade civil organizada, as indústrias de alimentos - sobre a urgência em reformular o perfil dos alimentos processados, tornando-os saudáveis.
- ❑ Mobilizar a opinião pública sobre os riscos à saúde relacionados aos alimentos, os fatores causais envolvidos e os custos sociais decorrentes.
- ❑ Introduzir a temática nos fóruns internacionais que lidam com o controle sanitário de alimentos.